

GESTÃO EM SAÚDE

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso em Gestão em Saúde se torna uma ferramenta fundamental para o cumprimento das leis e para a garantia da presença de profissionais que entendam as políticas públicas que assegurem, principalmente, os direitos dos idosos e reconheçam o processo de envelhecimento como um processo natural que precisa ser respeitado e valorizado como mais uma etapa da vida que foi vencida.

OBJETIVO

Capacitar profissionais para atuarem no setor de gestão de saúde.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---------------|--|----------------------|
| 5050 | Gerenciamento de Perigos e Riscos à Saúde | 60 |

APRESENTAÇÃO

História e Evolução da Segurança Trabalho. Introdução: Principais Conceitos e Definições. Normatização e Legislação de Higiene e Segurança no Trabalho. Atos e Condições Inseguras. Embargo e Interdição. Noções de Acidente de Trabalho e suas implicações. Esboços de Mapas de Riscos Ambientais. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Prevenção e Proteção dos Riscos Ambientais nos locais de trabalho. Definição e classificação: biológicos, físicos, químicos e ergonômicos e de acidentes. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Projetos Integradores. Práticas: metodologias e simulações.

OBJETIVO GERAL

Identificar as causas de uma ameaça e entender os cuidados que os funcionários devem ter para minimizarem as possibilidades de ocorrência, manter uma gestão eficiente do risco controlando-o e monitorando-o.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar como se aplica o conjunto de medidas apresentadas na prevenção de acidentes do trabalho e doenças.
- Apontar a Saúde do Trabalhador como estratégia da Vigilância em Saúde no SUS.
- Analisar a ocorrência dos acidentes no ambiente de trabalho.
- Desenvolver indicadores de qualidade para avaliação e monitoramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

RISCOS OCUPACIONAIS E OTIMIZAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL
ABORDAGEM ERGONÔMICA DO TRABALHO
NORMAS REGULAMENTADORAS DO TRABALHO (NRS)
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS E LIMITES DA ERGONOMIA

UNIDADE II

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO TRABALHO
SEGURANÇA NO TRABALHO
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A SAÚDE DO TRABALHADOR

UNIDADE III

INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
TEORIAS SOBRE ACIDENTES
EMBARGO E INTERDIÇÃO

UNIDADE IV

QUALIDADE NO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OCUPACIONAL
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
SESMT E CIPA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001:2015**: Sistemas de gestão da qualidade. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em < <http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/145-abnt-nbr-iso-9001?download=388:abnt-nbr-iso-9001-2015-como-usar>. >.

ALMEIDA, I. M. de. **Trajetória da análise de acidentes**: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise. ?Interface (Botucatu), ? Botucatu ,? v. 10,?n. 19,?p. 185-202,? June? 2006 .
? Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100013&lng=en&nrm=iso>.

AMORIM, L. de A. et al. **Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica**: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. ?Ciênc. saúde coletiva,?Rio de Janeiro,? v. 22,?n. 10,?p. 3403-3413,? Oct.? 2017. ? Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003403&lng=en&nrm=iso>.

ANTUNES, F.; RIBEIRO, J. L. **Acreditação hospitalar**: um estudo de caso. Revista Produção Online, Florianópolis, v. 5, n. 1, jun. 2005. ISSN 16761901. Disponível em: <<https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/322>>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G.M.D. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18001 e ISM code comentados**. Rio de Janeiro, 2006.

AZEVEDO, D. L.; OLIVEIRA, L. Z.; ROCHA, R. A.; PISTÓIA, L. C. **Gestão da mudança na saúde – a Acreditação Hospitalar**. In: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba, 2002. Disponível em: <www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR26_0695.pdf>.

BITTAR, O. J.N.V., QUINTO NETO, A. **Hospitais**: Administração da qualidade e Acreditação de Organizações Complexas. Antonio Quinto Neto, Olímpio J.N.V. Bittar (orgs). Porto Alegre: Dacasa, 2004. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=>

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf>.

BONATO, S. M; CATEN, C. S. T. **Diagnóstico da integração dos sistemas de gestão ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001**. Prod., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 626-640, Sept. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132015000300626&lng=en&nrm=iso>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017a. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar**: caderno C: métodos de proteção anti-infecciosa. Brasília. ANVISA, 2000. Disponível em: <<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/CIHCadernoC.pdf>>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília. ANVISA, 2013. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/272166/Programa+Nacional+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Con+2015%29/d1d0601f-004c-40e7-aaa5-0af7b32ac22a>>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 50**, de 21 de Fevereiro de 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html>.

PERIÓDICOS

BRITTO, P. C. et al. **Fatores humanos e condições de trabalho em atividades de implantação e manutenção florestal**. Revista Floresta e Ambiente, Seropédica, v. 22, n. 4, p. 503-511, dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-80872015000400503&lng=pt&nrm=iso>.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.
COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. **Entendendo a Biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro, Publit, 2006. Disponível em:
<<http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/358576>>.

COSTA, E. A, (organizadora). **Vigilância Sanitária**: temas para debates. Salvador: UFBA, 2009. 240 p. – (Coleção Sala de Aula, 7). Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6bmrk/pdf/costa-9788523208813.pdf>>.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Medicina Ocupacional ou do Trabalho**. 2019. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/medicina_ocupacional_do_trabalho.h>

GORDONO, F.S. et al. **Implantação da OHSAS 18001**: um estudo de caso em uma empresa construtora da cidade de Bauru-SP. Disponível em: <http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg8/anais/t12_0493_2565.pdf>.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

| | | |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
|------|------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

| | | |
|------|---------------------------------------|----|
| 5092 | Modelos e Gestão de Serviços em Saúde | 60 |
|------|---------------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Sistemas de saúde e sistemas de proteção social. Tipos de sistemas de saúde. Organização de serviço. O conceito e organização das redes. Construção e Articulação das redes de atenção. Mecanismos de gestão. O Planejamento na América Latina. O processo de planejamento e programação. O processo diagnóstico. Avaliação. Tipos de diagnóstico. Identificação dos problemas e eleição das prioridades. Elaboração de estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Ao término dos estudos sobre este conteúdo, você será capaz de adquirir uma visão estratégica e abrangente sobre os vários modelos de gestão em serviços de saúde, suas políticas e desafios no contexto brasileiro, aprendendo a aplicar algumas das técnicas e ferramentas mais importantes no contexto da gestão em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e princípios da gestão de sistemas e de serviços em saúde.
- Desenvolver visão macro, estratégica e tática sobre modelos assistenciais em saúde e sua gestão.

- Definir o conceito de RAS – Rede de Atenção à Saúde, como organização horizontal dos serviços de saúde.
- Discernir sobre o diagnóstico nos serviços de saúde no contexto da gestão dos custos da saúde
- pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DA SAÚDE

PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE SISTEMAS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FUNDAMENTOS E DESAFIOS

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

CONJUNTURA DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL

UNIDADE II – MODELOS DE GESTÃO, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE

MODELOS ASSISTENCIAIS: DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

MODELOS E ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE

DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

UNIDADE III – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E OS DESAFIOS DO SUS

AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE – RAS

A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (AAE) NAS RAS

A ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO SUS

DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SAÚDE

FERRAMENTAS DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE

DIAGNÓSTICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: GESTÃO DE CUSTOS E SAÚDE PÚBLICA

GESTÃO DE RISCOS E DO TRABALHO EM SAÚDE

A HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

BASSINELLO, G. et al. **Saúde coletiva**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2006.

CHIAVENATTO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CORNETTA, V. K.; FELICE, S. A. **Desenvolvimento da qualidade: garantia da eficiência nos serviços de saúde**. Laes Haes, 1994.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. v.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

LUONGO, Jussara et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MORERA, R. G.; LAVERDE, G. P. **Administração Hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Editora Nova Guanabara Koogan, 2003.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 720p, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SERRA, J. **Ampliando o possível: a política de saúde do Brasil**. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUSA, P. et al (Org.). **Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras**. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

TAJRA, S. F. **Gestão Estratégica na Saúde. Reflexões e Práticas Para Uma Administração Voltada Para a Excelência**. 2. ed. Editora Latria. São Paulo, 2010.

PERIÓDICOS

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

RIBEIRO, E. R. **Serviços de assistência à saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2017.

| | | |
|------|---------------------------|----|
| 5093 | Gestão de Planos de Saúde | 60 |
|------|---------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Sistema de saúde e regulamentação da saúde suplementar. Gestão financeira e orçamentária da saúde suplementar. Aspectos econômicos relacionados à saúde suplementar. Tecnologia da informação em saúde suplementar. Legislação relacionada à saúde suplementar. Gestão estratégica e produtividade em saúde suplementar.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem como objetivo capacitar o profissional de gestão em saúde no gerenciamento dos planos de saúde, entendendo como funciona o sistema de saúde complementar no Brasil, suas dificuldades e legislação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o orçamento, a receita e a despesa geral da ANS e sua aplicabilidade.
- Executar uma análise contextualizada em relação à saúde pública brasileira e a intervenção da saúde suplementar.
- Entender a inserção da tecnologia no âmbito da saúde pública.
- Executar ações de promoção das principais áreas de atenção à saúde e prevenção de doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SAÚDE SUPLEMENTAR E A ANS

SAÚDE SUPLEMENTAR

A LEI Nº 9961/2000 – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS)

UNIDADE II – PLANOS DE SAÚDE E O MARCO REGULATÓRIO

FUNDAMENTOS E CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR
TRAJETÓRIA DOS PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL
MODALIDADES DE OPERADORAS E RESULTADOS ECONÔMICOS
MARCO REGULATÓRIO SETORIAL (1985-1998) – IMPLANTAÇÃO DA SAÚDE UNIVERSAL E CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO SUPLEMENTAR

UNIDADE III – TECNOLOGIAS E AUDITORIA NA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO SETOR PÚBLICO
AUDITORIA: CONCEITO E BENEFÍCIOS
CONCEITOS DE AUDITORIA APLICADOS EM GESTÃO DE SAÚDE

UNIDADE IV – GERENCIAMENTO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

QUESTÕES ATUAIS DO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA O SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR
PROMOÇÃO DA SAÚDE
ÁREAS DE ATENÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

REFERÊNCIA BÁSICA

GOMES, Josiane Araújo. **Lei dos Planos de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Editora Mizuno, 2020.

GOMES, Josiane Araújo. **Contratos de Planos de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Editora Mizuno, 2020.

JusPodivm. **Lei dos Planos de Saúde**.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CECHIN, J. (org.). **A história e os desafios da saúde suplementar: 10 anos de regulação**. São Paulo: Saraiva Letras & Lucros. 2008.

CORDEIRO, H. A. **As empresas médicas: as transformações capitalistas da prática médica**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

PERIÓDICOS

RODRIGUES, P. H.; SANTOS, I. S. **Saúde e Cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS**. São Paulo, Editora Atheneu: 2011. 2a edição.

A Base Legal do Sistema e dos orçamentos públicos: Blocos de Financiamento, seguridade, fiscal e de investimentos das empresas estatais. A importância do nível federal no financiamento da saúde e as causas limitantes. Estratégias para ampliar o fluxo de recursos (Contribuições Sociais, EC 29 e Lei Complementar Nº 141/12). O Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade introduzir conceitos de economia e finanças aplicados à gestão em saúde, abordando aspectos relacionados ao modelo de gestão econômico-financeiro governamental para a saúde pública e outros aspectos relacionados à economia e gestão do SUS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Realizar análise crítica do financiamento e gestão do SUS.
- Realizar análise crítica da incorporação de tecnologias e a sua relação com os custos em saúde.
- Avaliar o grande impacto dos modelos de assistência à saúde na operacionalização e financiamento da saúde pública.
- Aplicar a auditoria na fiscalização e controle do SUS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MODELO DE GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL

GESTÃO DE SISTEMAS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL
CONJUNTURA DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

UNIDADE II – A ECONOMIA NA GESTÃO DA SAÚDE

ECONOMIA DA SAÚDE
NÍVEIS E ATENÇÃO À SAÚDE, CUSTOS E FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NO BRASIL
ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE

UNIDADE III – FINANCIAMENTO DA SAÚDE E A SEGURIDADE SOCIAL NO SUS

FINANCIAMENTO PÚBLICO DA SAÚDE NO BRASIL
SEGURIDADE SOCIAL AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
FINANCIAMENTO DA SAÚDE BRASILEIRA E A DESIGUALDADE
IMPACTO DOS MODELOS DE ASSISTÊNCIA NO FINANCIAMENTO DO SUS

UNIDADE IV – AUDITORIA E FINANÇAS DO SUS

GESTÃO DOS CUSTOS DA SAÚDE PÚBLICA
FINANCIAMENTO DO SUS E SEU CONTROLE
FERRAMENTAS DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
AUDITORIAS NO SUS

REFERÊNCIA BÁSICA

DOS SANTOS, Ricart César Coelho. **Financiamento da Saúde Pública no Brasil**. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

MALIK, Vecina. **Gestão em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE - CNDSS. **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

LANDMANN, J. **Evitando a saúde e promovendo a doença**: o sistema de saúde no Brasil. São Paulo: Achiamé, 1982.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PERIÓDICOS

PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. de. **Saúde Coletiva**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 720p, 2014.

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar**: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

| | | |
|------|--|----|
| 5035 | Gestão do Processo e da Força de Trabalho em Saúde | 60 |
|------|--|----|

APRESENTAÇÃO

Atenção primária, secundária e terciária à saúde. Fases e características do processo de trabalho em saúde. Composição e qualificação da força de trabalho e saúde. Dinâmica da força de trabalho. Seleção de pessoal em saúde. Plano de carreira, cargos e salários em saúde. Política Nacional de Humanização em saúde. Técnicas de negociação.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo aborda conceitos, fundamentos, técnicas e ferramentas para a seleção e gestão da força de trabalho em saúde, tendo por finalidade capacitar você a aplicar essas técnicas à luz da Política Nacional de Humanização em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender marcos e aspectos importantes sobre a história da saúde no Brasil.
- Visualizar a Rede de Atenção à Saúde como um todo, entendendo como ela se organiza.
- Implementar procedimentos e políticas de seleção, dimensionamento e planejamento de pessoal, implementando plano de carreira, cargos e salários como instrumentos de gestão.
- Realizar o acolhimento humanizado de pacientes, entendendo essa atividade como um dos componentes do processo de trabalho pautado na Política Nacional de Humanização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PROCESSO DE TRABALHO E A GESTÃO EM SAÚDE

CONCEITOS IMPORTANTES RELACIONADOS A GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O QUE É O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO

UNIDADE II – SEGMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
A ATENÇÃO SECUNDÁRIA
A ATENÇÃO TERCIÁRIA
A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E DA QUALIDADE EM SAÚDE

PRINCIPAIS TEORIAS ADMINISTRATIVAS
NEGOCIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
SELEÇÃO DE PESSOAL, DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E O PLANO DE CARREIRA COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO NA SAÚDE
INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

UNIDADE IV – HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE
POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E GESTÃO
HUMANIZAÇÃO
HUMANIZAÇÃO DA CLÍNICA, ACOLHIMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS E A CLÍNICA AMPLIADA

REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, Haino. **Gestão de Pessoas em Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019.

SOUZA, Vera Lucia de; FINAMOR, Ana Ligia Nunes; ALVES, Carmelita Seno Carneira; SOUTO, Solange Oliveira. **Gestão de Pessoas em Saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBUBERQUE, A.; ROCHA, P. **Sincronismo Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARBONE, P. P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS. **Manual do Gestor Hospitalar**. Brasília-DF, 2019.

MENDES, E. V. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2 ed. Brasília-DF, 2011.

PERIÓDICOS

ROCHA-PINTO, S. R. da., et al. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas**. Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SILVA, R. O. da. **Teorias da administração**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

| | | |
|------|---|----|
| 5095 | Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde | 60 |
|------|---|----|

APRESENTAÇÃO

Serviços e ações do SUS. Lei orgânica do SUS. Regulação de serviços e ações da saúde. Planejamento em saúde. Controle em ações e serviços da saúde. Histórico da auditoria e avaliação em ações e serviços da saúde. Sistema de regulação, controle e avaliação nas ações e serviços de saúde.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade abordar os instrumentos de regulação e controle no processo de auditoria em saúde, capacitando o estudante ou profissional dessa área a aplicar critérios de avaliação e auditoria nos processos e estruturas organizacionais relacionados à área de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar os aspectos do público e o privado nas ações e serviços da saúde no Brasil e os mecanismos de atuação do SUS através da legislação de suporte.
- Apontar o Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos para Ações e Serviços da Saúde.
- Interpretar o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) e a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no SUS.
- Reconhecer o Sistema de Regulação, Controle e Avaliação (SISRCA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ENTENDENDO O SUS E O PACTO PELA SAÚDE

SERVIÇOS E AÇÕES DO SUS
AMPARO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE NO BRASIL
LEI ORGÂNICA DO SUS
PACTO PELA SAÚDE

UNIDADE II – REGULAÇÃO DO SISTEMA E SERVIÇOS DE SAÚDE

REGULAÇÃO DE SERVIÇOS E AÇÕES DA SAÚDE
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE ENTES PÚBLICOS
PLANEJAMENTO EM SAÚDE

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
RELAÇÃO NACIONAL DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (RENASES)
CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE (COAP)
CONTROLE EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
CONTROLE SOCIAL EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV – AUDITORIA EM SAÚDE

HISTÓRICO DA AUDITORIA E AVALIAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO
AUDITORIA EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
SISTEMA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

ARAÚJO, Luiz Alberto David e NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano, Curso de Direito Constitucional, 7a ed., São Paulo, editora Saraiva, 2003.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. **Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.** *Diário Oficial da União* 2011.

BRASIL. **Lei Federal n. 141** de 13 de janeiro de 2012. Dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.080** de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei Federal n. 8.142 de 28 de setembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.** *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017 – **Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do SUS. TÍTULO 1 – Dos direitos e deveres dos usuários.** Disponível em:
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001_03_10_2017.htm>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 399/GM** de 22 de fevereiro de 2006a. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. *Diário Oficial [da] União*. Brasília, DF, 22 fev. 2006a.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria Nº 1.161, de 21 de janeiro de 2010. **Termo de Cooperação entre Entes Públicos**. Brasília/DF. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.203, de 05 de novembro de 1996. **Aprova a Norma Operacional Básica 1/96**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília DF, 05 nov. 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 3.390, de 30 de dezembro de 2013. **Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde**. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria MS/GM nº 1559, de 1 de agosto de 2008. **Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de agosto de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Brasília, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 3, de 30 de janeiro de 2012. **Dispõe sobre normas gerais e fluxos do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília DF, 30 jan. 2012.

BRASIL. Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013a. **Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF, 2013a.

BRASIL. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): **uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de Auditoria de Natureza Operacional**. Brasília, 2010a.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União**. Brasília, 2011b.

CALDEIRA, A. M. O., ZÖLLNER A. M. I., GANDOLFI, S. D. **Controle social no SUS: discurso, ação e reação**.

CHIAVENATO, I., **Fundamentos de Administração: Planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade**. Elsevier. 2016.

CREPALDI, S. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo. atlas 2002.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da Informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação?** São Paulo: Futura, 1998.

GURZA LAVALLE A, ISUNZA VE. **A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability**. *Lua Nova* 2011; 84:353-364.

HARTZ, Z. M. A. **Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

KUSCHNIR, R. C.; HORÁCIO, A.; LIMA E LIRA, A. M. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. 2. ed. reimp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB,

2012.

LEAL, L. M. & CASTRO E CASTRO, M. M., **Política Nacional de Atenção Hospitalar: Impactos para o Trabalho do Assistente Social** Serv. Soc. & Saúde, Campinas, SP v.16, n. 2 (24), p. 211-228 (2017).

LENZA, P. **Direito Constitucional Esquemático**, 16a edição, São Paulo, Ed. Saraiva, 2012.

LOUVISON, M. **Auditoria da atenção à saúde**, 2012. <<http://www.cosemssp.org.br/downloads/regulacao-saude.pdf>>

MATUS, C. Planejamento Estratégico-Situacional. In: URIBE RIVERA, F. J.; MATUS, C.; TESTA, M. **Planejamento e Programação em Saúde. Um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989. vol. 2, 222 p.

PERES, M. A., Editora Fórum, **Controle da Administração Pública no Brasil: um breve resumo do tema**. Notícias. 2016. Disponível em <<https://www.editoraforum.com.br/noticias/control-da-administracao-publica-no-brasil-um-breve-resumo-do-tema/>>.

QUEIROZ ELIAS, J. A. T., LEITE, M. V., SILVA, J. M. F. **Auditoria no Sistema Único de Saúde: uma evolução histórica do Sistema Nacional de Auditoria para a qualidade, eficiência e resolutividade na gestão da saúde pública brasileira**. 2017. <https://ojs.cgu.gov.br/index.php/Revista_da_CGU/article/view/74/pdf_26>.

REMOR, L. C. **Controle, Avaliação e Auditoria do Sistema Único de Saúde-Atividades de Regulação e Fiscalização**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

RIVEIRA, F. J. U. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): **uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

RIVEIRA, F. J. U. **Planejamento em saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2009.

RIVERA, F. J.; MATUS, C.; TESTA, M. **Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989. v. 2. 222 p.

SANTOS, IS., SANTOS, MAB., and BORGES, DCL. **Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro : realidade e futuro do SUS**. FUNDAÇÃO SWALDO CRUZ. *A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial* [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4. pp. 73-131.

Souza, M. Administradores. **Gestão e administração: Desvendando as quatro fases do processo administrativo**. <<https://administradores.com.br/artigos/gestao-e-administracao-desvendando-as-quatro-fases-do-processo-administrativo>>

VIACAVA, F. et al. Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 711-724, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. 8ª Conferência Nacional de Saúde. **Anais**. Brasília: Cento de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. 430 p.

PERIÓDICOS

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Caderno de Informação da Saúde Suplementar: beneficiários, operadoras e planos**, Dezembro de 2010. Rio de Janeiro, março de 2011.

| | | |
|------|--------------------------------|----|
| 4872 | Trabalho de Conclusão de Curso | 80 |
|------|--------------------------------|----|

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional especialista em Gestão em Saúde estará atualizado e apto para atuar em todos os setores da área de saúde com assertividade na tomada de decisões.